Ata da décima sessão da sexta reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e nove. Aos dias vinte e quatro de novembro do ano em curso, reuniu-se na sala de sessões do 3º vrs., sendo a presidência e a secretaria ocupada por seus titulares. Deixou de comparecer o vr. Dr. Agenor Alves Guimarães. A ata da sessão anterior foi aprovada com emenda. No expediente registrou: Projeto do Chefe do Executivo que "Doa postes Usados; Projeto de resolução que "Cria Comissão Especial referente a Nota de Empenho 754; dois convites de formatura dos Colégios Estadual e Tiradentes; ofício 68/69 do Departamento de Administração. O Sr. Presidente indagou do sr. secretário se havia alguma projeto em pauta, sendo informado de que havia a Proposta Orçamentária p/ 1970, o qual se encontrava em segunda discussão e votação. A presidência informou que o ex. Prefeito através de um ofício colocou à disposição da Casa o pessoal da Contabilidade e o Chefe do Gabinete, para prestar esclarecimentos referentes à proposta Orçamentária e solicitou dos edis, se aceitavam o adiamento da discussão afim de que os funcionários prestassem as informações necessárias. Ocupou a tribuna o vr. Antônio Fraguas Sobrinho que solicitou que os funcionários e o assessor, se restringisse a dar as respostas das perguntas a êles dirigidas, para que o tempo não excedesse de trinta minutos. Usaram ainda da palavra vários vrs.. Por deliberação unânime do plenário o Sr. Presidente convidou os funcionários da Contabilidade: D. Alda Winter, D. Marizia Gobbert Bauth e D. Elvira Mattioli e ainda o assessor do Sr. Prefeito, Sr. Sebastião Batista dos Santos e convidou-os a prestar os esclarecimentos necessários. Solicitou à liderança das bancadas que formulasse as perguntas e ao Sr. Sebastião que as respondesse, sendo assessorado pelas funcionárias. Ocupou a tribuna o vr. Antônio Fraguas Sobrinho que como líder da Arena exter

nos aos representantes do Prefeito por descontentamento, pois, do o Sr. Prefeito fôra convocado pela casa, deveria ter vindo ou mandado seus representantes quando da convocação e não tardiamente. Dirigiu várias perguntas referentes à irregularidades nas receitas do Mercado, feira e matadouro, na arrecadação do ICM, e ainda referente aos investimentos de verba para calçamento, asfaltamentos e desapropriação, alegando falhas, pois, os calçamentos de ruas são feitos com o dinheiro do povo sem a intervenção da Prefeitura, perguntou também com referência a arrecadação da Rodoviária que neste orçamento versava um valor dez vêzes menos que o do ano passado. Sendo as perguntas esclarecidas devidamente pelo Sr. Sebastião Santos. O vr. aceitou os esclarecimentos, não ficando satisfeitos com as respostas referentes ao Matadouro, mercado e Rodoviária. Usou da palavra o Vr. Francisco Rodarte que indagou quanto montava a dívida ativa, sendo esclarecido que montava em NCr$30.000,00; e ainda qual o critério adotado para arrecadação do ICM, sendo respondido devidamente. Ocupou a tribuna o vr. Jairo de Andrade Alvarenga que perguntou com referência ao cobrança do impôsto territorial, predial e também referente as despesas com o funcionalismo, sendo esclarecido neste ponto, indagou qual a participação do Sr. Prefeito na realização do orçamento, sendo respondido que na parte técnica o Sr. Prefeito não teve participação e sim na parte de despesas. Perguntou se caso o orçamento não fôsse aprovado a prefeitura funcionaria com o de 1969, sendo informado que há vigor uma lei no D.A.M. que caso a câmara rejeitar a matéria ou dela não tomar conhecimento o Sr. Prefeito poderia sancioná-la. Usou da palavra o vr. José Santana que fez várias perguntas referentes a ocupação do Sr. Sebastião no cargo de Chefe do gabinete e com referência a verba ao SAAE e ainda ao pluriannual. Ocupou a tribuna o vr. Prof. Sinval Silva que indagou se havia no orçamento dotação para melho-

ramento do Ensino Rural, sendo informado que havia sido previsto verba para manutenção e não para melhoramento. Usou da palavra o Vr. Clóvis Ribeiro que indagou se o Sr. Prefeito fêz alguma sugestão para ser incluida no orçamento, referente a restauração de pontes, etc.., pois não fôra incluido no orçamento a ponte da rua da Várgem, sendo informado que foi feito levantamentos e que a ponte da Várgem não pertence ao Departamento de Estradas de Rodagem e sim de Obras; indagou ainda com referência as verba aos pensionistas, abonos, quinquênios e ainda da cota referência aos calçamentos. Usou da palavra o Vr. Clóvis digo Antônio Fraguas Sobrinho que perguntou se existe alguma lei que autoriza verba ao SAAE, pois há falha de acôrdo com a constituição de 69, sendo respondido satisfatoriamente. Ocupou ainda a tribuna o Vr. Francisco Rodarte que indagou que critério adotaria o Sr. Prefeito caso a Câmara reprovasse o orçamento, sendo esclarecido que pelo DAM, se caso a câmara reprovasse a proposta ou dela não tomasse conhecimento o Sr. Prefeito sancionaria; indagou se dentro dêste raciocínio o chefe do Executivo acataria alguma ponderação do legislativo para que desviasse verba de melhoria, sendo respondido afirmativamente, não havendo mais nenhuma pergunta o Sr. Presidente agradeceu a presença do representante do Sr. Prefeito na casa. Logo após o Sr. Presidente colocou em segunda discussão e votação a Proposta Orçamentária para 1969. Usou da palavra o Vr. Jairo de Andrade Alvarenga que mostrou uma estranheza e o seu não entendimento da participação da casa uma vêz que não seria adotado o orçamento anterior, caso êste não fôsse aprovado, disse que a Câmara está numa descrédito, disse ainda que votaria contra e não entendia o porque do orçamento, pois o Sr. Prefeito não o planejou, não na parte técnica mas na parte moral. Usou da tribuna o Vr. Clóvis Ribeiro que apontou irregularidades, com referência a restauração de pontes, no caso da ponte da Rua da Várgem que o chefe do Departamento de Obra-

dos disse que dependia do Departamento de Obras, e ainda com referência às desapropriações para construção de ruas e ainda com preferência a calçamentos que são feitos com o dinheiro do povo e ainda o estado precário das entradas do Bairro da Lavrinhas e outros. Usou da palavra o vr. José Santana que disse não ter encontrado no orçamento nenhuma obra de vulto para a cidade e nem verba elástica para a Educação Rural e disse ainda estar contra a matéria. Ocupou a tribuna o vr. Antônio Fragoso Sobrinho disse que votaram contra pois apresentamos no desejo de colaborar com o povo, pois as importâncias são colocadas no papel e não têm condições de serem realizadas, como os calçamentos que são feitos sem a participação da Prefeitura, e não vêem em nenhuma obra de embargadura para a cidade, a reprovação do orçamento dará ao Chefe do Executivo condições de fazer uma boa administração, disse que grande trouxeram o parecer do DAM, não ficou com o parecer e sim com a constituição que apoia o orçamento anterior e não a aprovação do atual, digo sanscionação do atual. Usaram ainda da palavra os vrs. Sinval Silva e Leônidas de Souza Lima. A Proposta orçamentária colocada à decisão do plenário em 2ª discussão e votação foi rejeitada por 6 votos a 5. Usou da palavra pela ordem o vr. Francisco Rodarte que fêz uma declaração de voto: votamos favoràvelmente ao orçamento não só na crença de que governar uma cidade sem êste instituto seria o mesmo que construir uma casa sem planta, como ainda na confiança de que conforme o prometeu o Chefe do Executivo através de uma assessoria hoje aqui presente serão acatadas as ponderações que visem retificar aplicações de verba deste mesmo orçamento com escôpo único do progresso de nossa comuna. Ocupou a tribuna o vr. Antonio Fragoso Sobrinho que requereu usar da palavra pelo artigo 105, com a finalidade de fazer um requerimento, sendo deferido, requereu um ofício ao Sr. Prefeito, fornecer cópias dos seus despachos e dos do Dr. José Gilbram em

querimentos solicitando aberturas de ruas e loteamentos no corrente ano, justificando disse que absurdos estão sendo feitos neste setor pois o Sr. Prefeito vai contra o parecer do engenheiro. Este requerimento submetido ao plenário foi aprovado unanimemente. Foi declarado de ordem do dia os projetos: que "Cria Comissão Especial" e o que "Doa Postes Usados". Esgotado o prazo regulamentar o Sr. Presidente encerrou a sessão ficando determinada a próxima para o dia vinte e cinco do corrente no mesmo local e hora de costume. Em tempo: onde se lê usou da palavra o vr. Souza Lima, diga-se o vr. usando da tribuna na sessão anterior onde dissera não conseguir vistas do projeto mesmo pedindo vistas pela Comissão de Viação e Obras Públicas legada pela Presidência, já nesta altura sentia o que dentro do projeto existia, pelas perguntas dos Srs. Vrs. da Arena e pelas respostas do assessor do Sr. Prefeito e dos representantes da contadoria nesta casa, assim já se encontra em condições de votar a favor o contra o projeto, embora não ter o prazer de ter para vistas o mesmo para estudos.

Sec. Presidente.

Secretário

Ata da oitava sessão da sexta reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, em seu período legislativo de mil no-